



Universidades Lusíada

Pais, Elza Maria Henriques Deus, 1958-
Cabral, Jorge

Dossier bibliográfico : bibliografia sobre menores e políticas de promoção e protecção

<http://hdl.handle.net/11067/4050>

Metadados

Data de Publicação	1998
Palavras Chave	Assistência a menores - Bibliografia
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 17-18 (1998)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T10:29:43Z com informação proveniente do Repositório

DOSSIER BIBLIOGRÁFICO

Bibliografia sobre Menores e Políticas de Promoção e Protecção

Elza Pais *

Jorge Cabral **

- AA VV (1984) — *Colóquio sobre aspectos do funcionamento dos Tribunais de Menores e das Instituições de Reeducação de Menores*, Lisboa, Núcleo de Estudos Sociais.
- AA VV (1998) — “Os jovens e a Lei Criminal — Novos Valores”. *Formação Permanente*, Lisboa, Centro de Estudos Judiciários.
- ARIÉS, Philippe (1990) — *História da Vida Privada*, Vol. III, Porto, Edições Afrontamento.
- ARIÉS, Philippe (1991) — *A História Social da Criança e da Família*, Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- BANDURA, Albert, (1973) — *Agression — A Social Learning*, New Jersey, Analysis Praticce-Hall.
- BANDURA, Albert; WALTERS, Richard; H. (1993) — *Aprendizaje Social y Desarrollo de la Personalidad*, Madrid, Alianza.
- BENAVENTE, Ana; GRILLO, Marçal (1996) — “Educação para Todos. Que Condições? Que Oportunidades?”, *Reflexão Cristã*, n.º 2, pp. 15-24.
- BORDIEUX, Pierre (1980) — “La Jeunesse n’est q’un Mot” in BOURDIEU, P., *Questions de Sociologie*, Paris, ed. Minit, pp. 143-154.
- BOTAS, José Luís, FERREIRA, José (1994) — “A Agressividade em Crianças com Problemas Sócio-Económicos”, *Infância e Juventude*, stn.º, I.R.S
- BURNET, Mary (1971) — *Meios de Informação e Violência*, Lisboa, Edições 70.
- CARDOSO, Ana, DETRY, Brigitte (1996) — “Os Jovens e a Exclusão Social”, *Reflexão Cristã*, n.º 2, pp. 33-44.

¹ Parte da presente bibliografia foi recolhida e organizada no âmbito do Seminário de Investigação em Serviço Social — População Utente, no ano lectivo 1997/98, sob a orientação da Prof.ª Elza Pais. Não esgotando a multiplicidade das referências existentes sobre a matéria, pretende-se sobretudo que constitua um contributo para a sistematização de elementos sobre este tema.

* Mestre e Doutoranda em Sociologia do Crime e da Violência.

** Doutorando em Direito Penal.

- CARVALHO, Maria da Conceição (1993) — *Comportamentos Desviantes*, Lisboa, Instituto de Estudos Para o Desenvolvimento (IED).
- CHAILON, Philippe (1995) — *Violence des Jeunes — L'Auto Vité Parental en Question Sur le Champ Grallinard*, Paris, Edition Grallinard.
- CHAZAL, Jean (s/data) — *Delinquência Juvenil*, Lisboa, Itau Editora.
- CHESNAIS, Jean-Claude (1991) — *Histoire de la Violence en Occident de 1800 à nous jours*, Paris, Editions Robert Laffont.
- CLEMENTE, Rosa (1993) — “Actividades da Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 37-52.
- COIAS, João d’Oliveira (1995) — “O Internato de Menores como medida educativa e terapêutica: Um modelo de intervenção em meio institucional”, in SILVA, Danilo et. al., *Os Jovens e a Justiça*, Apport, pp. 179-193.
- CORONADO, Maria Jesus (1983) — “Os Recursos da comunidade face ao desvio dos jovens: colaboração dos Tribunais de Menores com os diversos serviços”, *Infância e Juventude*, n.º 4, pp. 28-32.
- COSTA, Maria Emília (1991) — *Contextos Sociais da Vida e Desenvolvimento da Identidade*, Instituto Nacional de Investigação Científica, Centro de Psicologia da Universidade do Porto.
- COSTA, Pedro Berhan (1985) — “Instituto de Reinserção Social”, *Polícia e Justiça*, n.º 0, pp. 26-30.
- CRAVO, Jaime (1998) — “Polícia na selva”, *Revista Factos*, n.º 15, pp. 12-18.
- DIAS, José Figueiredo e ANDRADE, Manuel da Costa (1997) — *Criminologia — O Homem Delinquente e a Sociedade Criminógena*, Coimbra, Coimbra Editora.
- DIGNEF, Françoise (1995) — “Os Jovens e a Lei Penal: as significações da sanção penal na Adolescência”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 67-82.
- DOEK, Jaap (1989) — “O futuro do Tribunal de Menores», *Infância e Juventude*, s/n.º.
- EPIFÂNIO, Rui (s/ data) — “Le système portugais: sans des dernières alterations législatives survenues dans le cadre général de protection des mineurs”, *Autorité, Responsabilité Parentale et Protection de l'enfant*, s/n.º, pp. 148-154.
- EPIFÂNIO, Rui e FARINHA, António (1997) — *Organização Tutelar de Menores II — Suplemento de actualização em Legislação e Jurisprudência*, Coimbra, Livraria Almedina.
- FISHER, Gustave Nicolas (1992) — *Violência, Poder, Mudança*, Lisboa, Planeta Editora.
- FONSECA, António Carlos Duarte (1993) — “Serviços Tutelares de Menores: Que recursos?”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 21-36.
- GERSÃO, Eliana (1987) — “Segurança Social e Justiça: Que colaboração?”, *Infância e Juventude*, n.º 3, pp. 63-75.
- GERSÃO, Eliana (1988) — “Menores: agentes de infracções criminais: que intervenção? Apreciação crítica do sistema português”, *Separata do número especial do Boletim “Estudo em homenagem ao Prof. Dr. Eduardo Correia, Faculdade de Direito de Coimbra”*.
- GERSÃO, Eliana (1990) — “Portugal entre as armadilhas da Protecção e da Justiça de Menores”, *Infância e Juventude*, n.º 5, pp. 89-103.
- GERSÃO, Eliana (1991) — “O estatuto do menor em Portugal”, *Simpósio de Protecção do menor do Direito Português*, Universidade Federal do Rio de Janeiro, pp. 19-31.
- GERSÃO, Eliana (1994) — “Menores agentes de infracções: interrogações acerca de velhas e novas respostas”, *Revista Portuguesa de Ciência Criminal*, n.º 2, pp. 241-259.

alterando, observando-se uma “*luta de lugares*”, não nos referimos já a uma luta entre pessoas ou entre classes sociais, mas antes a uma luta de indivíduos solitários contra a sociedade, em busca de um lugar, ou seja, em busca de um estatuto, de uma identidade, de um reconhecimento, de uma existência social. Tal constatação radica num fenómeno crescente, que os referidos autores designam por “*desinserção social*”, para o qual parecem contribuir diversos factores (interligados), como:

- **Factores económicos** — os progressos tecnológicos e as consequentes reestruturações do mundo do trabalho, vêm exigindo reduções significativas de mão-de-obra, bem como qualificações cada vez mais exigentes e qualificadas e reconversões que nem sempre se afiguram possíveis e, portanto, as ofertas de emprego são, hoje, cada vez mais, inferiores à procura existente. No reverso desta realidade, assinala-se o factor de perda do emprego, que parece vir confirmar que não há já lugares estáveis ou empregos para toda a vida, o que torna admissível constatar que ninguém pode estar seguro do seu lugar, seja profissional, seja social.

Como Gaullier, parece possível prenunciar a existência de uma “*sociedade flexível*”⁶, radicando numa crescente flexibilização do dever, das modalidades de acesso ao trabalho, da multiplicidade de actividades disponíveis, a par com uma selectividade cada vez maior situando-se no entrecruzamento do “saber ser” e do “saber fazer”.

- **Factores relacionados com os laços sociais** — Neste contexto, assumem cada vez mais relevo as categorias como os “isolados” e as “famílias monoparentais”, contribuindo para a constatação de que os quadros de proximidade (de afectividade) se vêm fragmentando, privando determinadas categorias sociais da protecção constituída por uma integração num tecido sócio-familiar e relacional estável.

Em suma, o actor social encontra-se só, em cena. A busca / competição por um lugar é feroz e, por conseguinte, determinadas categorias sociais parecem poder apenas contar com o Estado que, por seu lado, deveria assegurar uma mais eficaz regulação de conflitos e de desigualdades e parece não o conseguir. Tal incapacidade, funda-se numa solidariedade de tipo vertical, que se rege por valores que estigmatizam os perdedores e transporta consigo alguns efeitos perversos, na medida em que a institucionalização de um “esta-

⁶ Gaullier (1994), “*La Société Flexible*”, Eme; Lavielle (Org.), *Cohesion Sociale et Emploi*, Sociologie Économique, Desclée de Brouwer, Paris.

- GER SÃO, Eliana (1995) — “Cidadania e Tribunais”, *Revista do Ministério Público*, n.º 16 (63), pp. 121-129.
- GER SÃO, Eliana (1996) — “A reabilitação dos menores em função dos direitos”, *Infância e Juventude*, n.º 2, pp. 9-14.
- GER SÃO, Eliana e LISBOA, Manuel (1994) — “Self-Report Juvenil Delinquency in Portugal”, in *Delinquency Behaviour Among Young People in the Western world*, Amsterdam/ New York, Ed. Kugler.
- GOMES, Valente (1995) — “Delinquência Juvenil. Polícia e Justiça”, in SILVA, Danilo et. al., *Os Jovens e a Justiça*, Apport, pp. 57-74.
- GROENSETH, E. (1991) — “O papel da família na integração dos jovens delinquentes”, *Infância e Juventude*, edição especial, pp. 125-157.
- HERPIN, Nicolas (1982) — *A Sociologia Americana, escolas, problemáticas e práticas*, Porto, Edições Afrontamento.
- HOLLSTEIN, W. (1991) — “Origem e prevenção da delinquência juvenil — Factores de socialização secundária e terciária”, *Infância e Juventude*, edição especial, pp. 85-115.
- JUNGUER-TAS, J. (s/d) — “A delinquência juvenil e a lei”, *Infância e Juventude*, n.º 3, pp. 7-26.
- LA GRECCA, Giuseppe (1979) — “Sanções e outras medidas de tratamento adoptadas relativamente a menores”, *Infância e Juventude*, n.º 4, pp. 7-19.
- LA GRECCA, Giuseppe (1984) — “Tendências evolutivas no tratamento de menores delinquentes”, *Infância e Juventude*, n.º 2, pp. 35-47.
- LÁZARO, Alexandra et all (1991) — “Terapia familiar — uma intervenção possível em meio judicial”, *Polícia e Justiça*, II Série, n.º 1, pp. 39-52.
- LEANDRO, Armando (1995) — “A criança e o jovem. Que direitos? Que justiça?”, SILVA, Danilo et al, *Os jovens e a justiça*, Apport, pp. 27-41.
- LEANDRO, Armando Gomes (1997) — “Família do Futuro? Futuro da Criança.”, *Infância e Juventude*, n.º 1.
- MARTIN, Julian (s/d) — *El menor infractor ante la ley penal*, Granada, Editorial Comares.
- MOITA, Victor (1985) — “Identidade, Identificação e Delinquência: Contributos Para uma Compreensão Psicológica e Clínica da Agressão e do Comportamento Delincente”, *Infância e Juventude*, n.º 2, p.p. 22-52.
- MUCCHIELLI, Roger (1979) — *Como eles se tornam delinquentes*, Colecção Mundo Imediato, Lisboa, Morais Editores.
- PAIS, José Machado (1993) — *Culturas Juvenis*, Lisboa, Imprensa Nacional da Moeda.
- PEREIRA, Luís Miranda (1993) — “Menores e intervenção social de justiça”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 9-20.
- PEREIRA, Luís Miranda (1993) — “Os menores na justiça — A construção do futuro”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 73-81.
- PEREIRA, Luís Miranda (1995) — “O primado da prevenção como objectivo de uma nova política criminal”, *Revista Portuguesa de Ciência Criminal*, n.º A/5, pp. 41-104.
- QUELOZ, Nicolas (1991) — “Protecção, intervenções e direitos das crianças e dos jovens”, *Infância e Juventude*, n.º 4, pp. 39-59.
- QUELOZ, Nicolas (1994) — “Fenómenos de dissociação do laço social, comportamentos desviantes dos jovens e intervenções sociais”, *Infância e Juventude*, n.º 4.
- RODRIGUES, Almiro Simões (1983) — “A Colaboração comunitária na jurisdição tutelar e uma experiência”, *Infância e Juventude*, n.º 4, pp. 33-44.

- RODRIGUES, Felicidade Reis (1993) — “Intervenção do Instituto de Reinserção Social na Protecção dos direitos e interesses dos menores”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 53-71.
- SAMPAIO, Daniel (1985) — “Algumas reflexões sobre as famílias de jovens delinquentes”, *Infância e Juventude*, n.º 2, pp. 65-68.
- SCHNEIDER, Leda (1997) — *Marginalidade e Delinquência Juvenil*, S. Paulo, Cortez Editora.
- SIMULA, S. M. (1990) — *Novas Perspectivas na Educação Infantil*, Lisboa, Protor Editora.
- SKRZYPCZAK, Jean-François (1992) — *O Inato e o Adquirido, Desigualdades “Naturais” e Desigualdades Sociais*, Lisboa, Instituto Piaget.
- SNYDERS, Georges (1984) — *Não é Fácil Amar os Nossos Filhos*, Lisboa, Publicações D. Quixote.
- SOARES, Natália Fernandes (1994) — “Crianças em risco: Passado e Presente alguns Contributos para a Compreensão Histórico-Social da Problemática das Crianças Maltratadas e Negligenciadas”, *Infância e Juventude*, s/n.º.
- SOEIRO, Cristina (1995) — “A Componente preventiva da função policial e a delinquência juvenil: O papel do Psicólogo na Formação da Polícia”, in SILVA, Danilo et al., *Os Jovens e a Justiça*, Apport, pp. 45-55.
- SOUSA, Teresa (1995) — “Jovens e a Lei Penal: As Significações da Sanção Penal na Adolescência”, *Infância e Juventude*, s/n.º, pp. 65-82
- STRAUSS, Pierre; MANCIAUX, Michel (1993) — *L’Enfant Maltraité*, Paris, Edition Fleur.
- SUDAN, Dimitri, (1997) — “Da criança culpada ao sujeito de direitos: alterações dos modos de gestão de delinquência juvenil (1820-1989)”, *Infância e Juventude*, n.º 3, pp. 72-96.
- TAS, Junger (1995) — “A Delinquência Juvenil e a Lei”, *Infância e Juventude*, s/n.º, pp. 7-26.
- TOMÁS, Fátima Perellóv (1991) — “La Socialization – Aspecto Prioritário en la Desviacion Social del Menor”, *Pedagogia de la Marginalization*, Editorial Popular S.A., pp. 93-116.
- TOMKIEWICZ, Stanislaw (1980) — *Adaptar, Marginalizar ou Deixar Crescer*, Lisboa, Coleção Fresta, A Regra do Jogo Edições.
- VALA, Jorge (1985) — “Contributos para uma análise psicossocial da delinquência”, *Infância e Juventude*, n.º 2, pp. 65-68.
- VENTURA, João Paulo (1995) — “A Política Criminal, a Dogmática Jurídico-Penal e a Delinquência Juvenil: Vectores para uma reflexão crítica”, in SILVA, Danilo et al., *Os Jovens e a Justiça*, Apport, pp. 113-130.
- VESTERDAL, J. (1991) — “Aspectos Criminológicos dos Maus Tratos às Crianças na Família – Factores Psicológicos e Consequências a Longo Prazo”, *Infância e Juventude*, edição Especial, pp. 49-125.
- VILLERBU, L. M. (1992) — *Violence, Delinquance, Psychopathie*, Les Pur, Presses Universitaires Rennes.
- WALGRAVE, Lode (1995) — “Prevenção da Delinquência Juvenil: O Papel da Escola numa Sociedade em Evolução”, *Infância e Juventude*, n.º 2.
- WALGRAVE, Lode (1996) — “Justiça reparadora para jovens: uma só técnica ou uma alternativa com pernas para andar?”, *Infância e Juventude*, n.º 1, pp. 9-41.
- WINNICOTT, Ronald, W. (1994) — *Privação e Delinquência*, S. Paulo, Coleção Psicologia e Pedagogia.
- XIBERRAS, Martine (1993) — *Teorias de exclusão*, Lisboa, Coleção Epistemologia e Sociedade, Instituto Piaget.
- XUEREB, Jean Claude (1991) — “A jurisdição especializada de menores: uma instituição do passado ou uma solução do futuro?”, *Infância e Juventude*, edição Especial, pp. 27-37.